



ESTUDO COMPARATIVO: IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E INTERNAÇÕES

Valdileide de Melo Barbosa¹

Orlando José dos Santos Júnior²

Adriana Belchior Lima Bazante¹

Maria Lúcia da Silva¹

William Alves de Melo Júnior³

1. *Depto. de Enfermagem, Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campina Grande-PB*

2. *Depto. de Fisioterapia, Faculdade de Ciências Médicas, Campina Grande-PB*

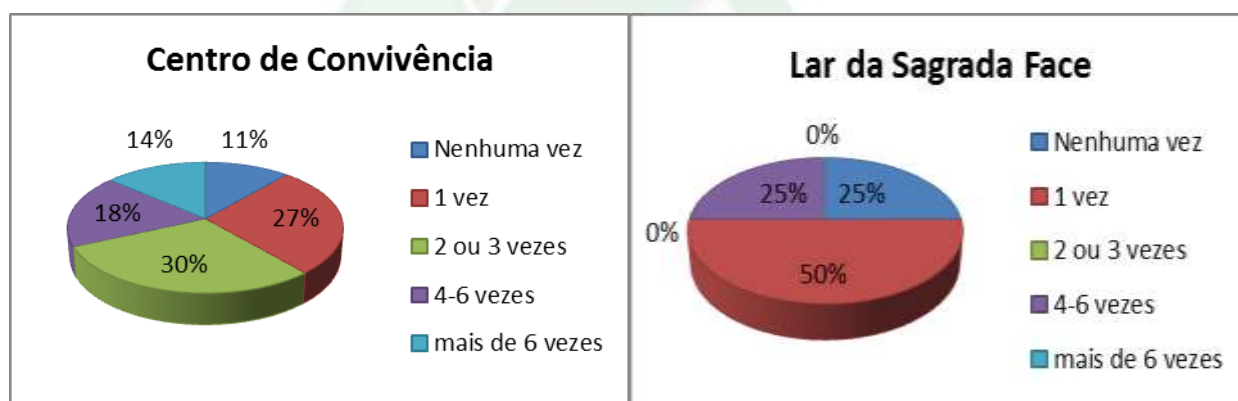
3. *Prof/Mestre em Odontologia-Laser-UNICSUL-SP/Especialista em Saúde do Idoso e Gerontologia. Diretor do Núcleo de Apoio a pesquisa Extensão e ensino-NAPEEn: PROBEX/PRAC/UFMG*

E-mail: Valmelo29@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento é uma fase do desenvolvimento humano e é marcada por profundas mudanças com alterações físicas e cognitivas, ocasionando perda de lugares simbólicos. É um constructo social que dependerá da cultura em que está inserido e é a partir do outro que se constitui e estrutura o psiquismo. Como destacou Simone de Beauvoir¹ o outro é quem aponta o envelhecimento, é a partir do olhar do outro que percebemos a velhice. O sujeito considerado velho passa a não ser útil na sociedade, visto que na modernidade valoriza-se o corpo belo, saudável e produtor de capital. Papalia e Feldman² destacam dois tipos de envelhecimento: o envelhecimento primário no qual é um processo de mudanças graduais que ocorrem por toda a vida e é inevitável. O envelhecimento secundário que é resultado de doenças e mau hábito das pessoas, estes podendo ser controlados. São dois processos de envelhecimento em que um ocorre de forma natural, o outro é ocasionado por fatores individuais. Segundo Rodrigues e Neri³ os idosos são dependentes dos serviços de saúde devido à comorbidades associadas ao envelhecimento, isso implica em possibilidades de adoecimento e dificuldades de acesso aos recursos de proteção disponíveis na sociedade. Assim, Destro, Boing e d'Orsi⁴ afirmam que as condições de saúde dos idosos são úteis para o acompanhamento e planejamento da oferta e do tipo de atendimento nos serviços de atendimento médico à saúde, para isso é preciso ir além do saber se a pessoa vai com regularidade ou não ao serviço de saúde e compreender a organização dos cuidados médicos e a partir desse conhecimento promover uma conscientização para a importância do uso. **Objetivo:** Promover ações de prevenção e promoção à saúde do idoso institucionalizado e

comparar a busca dos idosos a uma consulta médica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo comparativo, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado durante outubro e novembro de 2013. Os dados foram coletados através de um questionário referente a probabilidade de internações (PIR), relacionado a questão 3 (visita ao médico ou clínica) aplicado em 23 idosos do Centro de Conveniência na Cidade de Campina Grande e 18 idosos do lar da sagrada face em Lagoa Seca. **Resultados:** Verificou-se que o cuidado em saúde através de consultas médicas ou visitas a clínicas é bastante diverso. Considerando que no centro de convivência 30% dos idosos entrevistados visitaram o médico ou uma clínica duas a vezes nos últimos meses, 27% uma vez, 18% de quatro a seis vezes e mais de seis vezes 14%, contrapondo-se ao Lar da Sagrada Face que 50% uma vez, 25% de quatro a seis vezes e 25% nenhuma vez. **Discussão:** Observa-se que o Centro de Convivência proporciona ao idoso acesso a uma assistência de modo integral, pois tem acesso diário a uma equipe multidisciplinar, prevenindo agravos e a saúde, mantendo a capacidade funcional da população idosa atendida. Portanto estes idosos acessam com mais frequência a clínicas e médicos no intuito de prevenir e cuidar da saúde. Diferentemente do centro de convivência, os idosos institucionalizados – Lar da Sagrada Face - recorrem ao serviço de saúde apenas quando aparece algum agravo a sua saúde.

Questão 3: Nos últimos 12 meses, quantas vezes você visitou o médico ou uma clínica?



Conclusão: Faz-se necessário uma efetiva participação de uma equipe multidisciplinar que venha intervir de forma preventiva e paliativa nos idosos institucionalizados, principalmente do Lar da Sagrada Face, pois, observamos que a maioria dos idosos só procuram ajuda médica, em caso de doença de maneira que possa proporcionar o envelhecimento patológico digno. É preciso levar em consideração que as instituições de longa permanência cumprem dupla função a de ser um lugar para os idosos viverem e a de proporcionar os cuidados que necessitam. Para tanto, visa-se uma promoção de bem estar e qualidade de vida aos idosos, levando em consideração os aspectos ambientais, culturais, sociais e pessoais em que os indivíduos estão envolvidos. Através da multidisciplinaridade busca-se integrar saberes na busca da prevenção e promoção da saúde, bem como na disponibilização de conhecimentos e informações tanto aos idosos como aos profissionais envolvidos.

Palavras -chave: Consulta médica; Idoso e Instituição.

REFERÊNCIAS

Beauvoir, Simone de. A velhice. Tradução de Maria Helena Franco Monteiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

Papalia, D; Olds, S; Feldman, R. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Artmed, 2006.

NERI, A. L. et. Al. Fragilidade e qualidade de vida na velhice. Cmpinas, SP: Editora Alínea, 2013 p. 189-204.

